



CONSELHO DE SEGURANÇA MUNICIPAL

ATA DA REUNIÃO DO DIA 06/12/2016

No sexto dia do mês de dezembro de 2016, o Conselho de Segurança se reuniu na sede da Guarda Civil Municipal de Franca.

Inicialmente, os membros do Conselho debateram a operação realizada dias antes na boate “Arena”. A ação foi feita em atenção à determinação da Promotoria da Infância e Juventude de Franca, que após receber diversas queixas e reclamações de pais de adolescentes, determinou aos órgãos competentes que realizassem fiscalização no local para averiguar possíveis irregularidades.

A operação que contou com a presença da Polícia Militar, Fiscalização de Obras e Posturas, Vigilância Sanitária e Conselho Tutelar resultou na interdição do estabelecimento, pois, não havia no local saídas de emergência conforme determina a legislação.

Em seguida, o representante da Polícia Militar, Cap. Jean, destacou os bons resultados apresentados pelo projeto “Vizinhança Solidária”, de acordo com a fala do Oficial, os bairros Campo Belo e Nova Franca apresentaram uma diminuição no número de furtos à residência após a implantação do projeto.

Ainda falando sobre os problemas de determinadas regiões da cidade, foi discutida a necessidade de ações voltadas ao combate às ocupações irregulares em áreas de preservação permanente. Um dos locais que causa preocupação, é a área de preservação permanente situada no Residencial Mereiles.

A menção a todas essas atividades, trouxe a discussão sobre a continuidade das ações conjuntas que marcaram o último biênio 2014/2016. Todos os membros presentes na reunião concordaram que tais operações deve continuar tendo em vista os bons resultados apresentados nos últimos anos. Fiscalização em bares e boates, desocupação de instalações clandestinas em áreas de preservação permanente, combate e repressão ao comércio de mercadorias de procedência desconhecida são exemplos de como essas ações são importantes e portanto, devem continuar ocorrendo com frequência.



Por derradeiro, foi votada pelos conselheiros a necessidade de prorrogação da atual composição do Conselho, isto por que algumas Secretaria não indicaram seus respectivos representantes alegando que o melhor a se fazer seria aguardar o término do processo de transição, para que assim, a nova Administração indicasse os futuros titulares e suplentes para o biênio 2017/2018. Tendo em vista, que durante esse prazo, o Conselho ficaria “esvaziado” os conselheiros acreditam que o mais prudente seria a prorrogação por dois meses da atual composição do Conselho.

ANTÔNIO CARLOS SOUSA LIMA
Presidente do COMSEG - FRANCA